

Voltaire

Biografia & Ideias



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro “Compêndio da Cambridge sobre Voltaire”

Parte I

1

O século XVIII é o “Século de Voltaire”

Por uma geral aceitação

Mas na verdade seus escritos

Nunca ficaram fora de circulação

Pois sua vasta obra vai cativar

Muitos leitores em cada geração

2

Sua imagem com sorriso ainda hoje

Traz a tona uma ambiguidade

Para uns, sorriso macabro

Para outros, sabedoria e liberdade

Mas o fato é que seus escritos

São apólice para a posteridade

3

Ainda em vida foi reconhecido

Em toda a Europa o seu valor

Em “Profeta da Tolerância”

Transformaram o filósofo e escritor

A intolerância judicial e eclesiástica

Ele combateu com todo ardor

4

Ainda em vida seu nome

Tornou-se sinônimo de aversão

Ao fanatismo e também

Defesa da liberdade de expressão

Sua influência é permanente

Na crença da capacidade da razão

5

Frases agradáveis aos olhos

E aos ouvidos ele soube criar

E dizia: “Escrevo para agir

E não só para agradar”

E ruptura entre religião e política

Ele vai simbolizar

6

Militou contra a pena de morte

Sendo o primeiro na sucessão

Para Victor Hugo, Zola e Sartre

Ele foi inspiração

E é ícone cultural

De ateu, humanista e cristão

7

O jovem Voltaire

Aos dezenove anos desafiou

A vontade de seu pai quando

A faculdade de Direito abandonou

E seguindo seu caminho

Em Homem de Letras se tornou

8

Foi tido por ateu e anticristo

Em injusta conclusão

Pois era Deísta e na existência

De Deus tinha convicção

Finalizou o Tratado da Tolerância

Com uma bela oração

9

Em Junho de 1734

Vieram a condenar

Sua obra à fogueira

E isso veio a lhe causar

O medo de ser preso, porém

Foi incapaz de se calar

10

Como tinha grande inteligência

Para lidar com seus editores

Esta capacidade lhe serviu

Nos embates com os seus sensores

Igreja, Governo e Parlamento

Que lhe causavam dissabores.

Parte II

1

O Iluminismo era Cosmopolita

E queria o bem-estar da humanidade

Lamentava a falta de visão

De pessoas sem capacidade

Que em diversas esferas

Comandava aquela sociedade

2

“A aparência oculta a realidade mais profunda”

Alertava o Voltaire historiador

E para conter a brutalidade

Voltaire foi o criador

De um poema épico defendendo

A Tolerância como o maior valor

3

*Pois na Noite de São Bartolomeu
Milhares de pessoas vieram a morrer
Com as lutas entre católicos e protestantes
Pela disputa de poder
Eram lutas de fundo político
Mas crentes vão parecer*

4

*Pois houve um tempo até
De batismo forçado acontecer
Crianças eram tiradas de seus pais
Para com católicos ir viver
Casamentos eram declarados nulos
Para bens do casal apreender*

5

*Para Voltaire o fanatismo
Faz o povo perecer
É na sociedade pacífica
Que a prosperidade vai acontecer
E isso significa que todos
Precisam com o diferente conviver*

6

*Durante sua vida Voltaire
A Igreja duramente criticou
Mas ao morrer, o seu corpo
Seu sobrinho na abadia enterrou
E mais tarde transferiram
Para o Panteão onde perpetuou*

7

*Poeta, filósofo e historiador
Foram os inscritos no seu caixão
Lembrando seu esforço e luta
Contra a intolerância e a servidão
Para fechar profundas feridas
A República, de Voltaire faz incorporação*

8

*O corpo de Voltaire e de Rousseau
Foram ambos para o Panteão
E assim foi que na morte
Fizeram reconciliação
Sendo a eles associada
A obra emancipatória da Revolução*

9

Progressistas ou conservadores

Podem em Voltaire se fundamentar

Pois em Patrimônio Cultural

Ele vai se transformar

E nos currículos educacionais

Lugar de destaque vai ocupar

10

Pois Voltaire é de fato inquieto

E até hoje está a inspirar

Intelectuais que a ele

Vão resistir ou adotar

E o poder de sua pena os crimes

Contra a humanidade vai denunciar



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.